

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impr. Typ.: «Espozendense» — Espozende

Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Sede da administração — Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30, Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA

Plantas, Flores e Fructos que curam

As laranjas são uma fruta de grande utilidade. As laranjas e os limões.

Sabe-se agora que as laranjas constituem uma alimentação sábia para as vacas de leite.

Um fabricante inglez aumentava a produção de leite quando dava uma ração de meio quilo de doce de laranja por dia a cada uma das suas vacas.

E os sicilianos empregam há muito tempo os residuos das suas colheitas de limões na preparação de rações para os seus gados.

E' aprender até morrer.

«As malvas—acabamos de lér— plantas vivazes que no estado selvagem se encontram nos campos, à borda das estradas, nos lugares sombrios e húmidos—são ótimo alimento. As fólhas fazem excelentes caldos e os rebentos, quando tenros e cosidos, tem um gosto muito agradável.

Aproveitam-se tambem as suas propriedades emolientes nas doenças do aparelho genito urinário. Os antigos Romanos sabiam do seu valor aumentar e faziam grandes culturas.»

De facto, assim é. Eguamente com flores de malvas, juntamente com avenca, tilia, borragem, alcaçus althêa, hera terrestre, flor de sabugueiro — de tudo isto um pouquinho, e podendo-se-lhe adicionar tambem uma fólha de laranjeira faz-se um chá maravilhoso contra constipações—peitoral, sudorifico e expectorante.

Antes, porém, de tomar o chá, o enfermo deve ser fortemente friccionado com alcool canforado que contenha determinada dose de quiniño; pode ser meio grama para um decilitro d'alcool. A seguir um escaldapés de mostarda. Depois—cama. Na cama—muito agasalho.

E' remédio caseiro, experimentado e quasi sempre eficaz. Não dando resultado chama-se o médico.

SONETO

RECORDANDO...

Tudo quanto hei passado em minha vida,
E que mereça ser hoje lembrado,
Foi sempre em um belo ideal acarinhado,
Que recordo sob ilusão bem qu'rida...

Numa passagem fliz ou dolorida,
O amor vive em mim como sonho alado,
Que hoje é tam gratamente recordado,
Como uma fantasia extremecida!

Correm, então, celeres as ilusões,
Cedendo logar ás desilusões,
Que lá vão em tam triste écrã passando...

E' o coração que as recolhe e que as chora
P'la a'gria ou tristeza que enfi'ra,
Que, hoje,—saudoso—vivo recordandol

1940.

SOEIRO DA COSTA.

O pau com os dois bicos amolgados

Durante anos os homens se interrogaram:

—Que ambições guarda e acarinha Estaline? Pensará êle acaso em fazer da Europa o seu império. Não procurará antes na Asia a realização de imaginados destinos imperiais?

Veio o pacto germano-soviético e toda a gente disse:

Estaline abandona a Europa, volta-se para a Asia, vai atacar a India...

Não foi. Envolveu-se na desastrosa guerra da Finlândia—uma guerra europeia. Anexou a Bessarábia. Quer ser o senhor do Báltico e dos Dardanelos; quer'ditar leis no Mediterraneo. Tarde demais...

Diz-se por aí:

Quasi sem disparar um tiro, Estaline é, afinal, quem está a ganhar.

Mentira. Para além das apparencias que iludem—Estaline é, afinal, quem está a perder esta guerra. Perdeu na França—onde os comunistas se sumiram como por alçapão de mágica. Está perdendo na Asia. Está perdendo em toda a parte...

TOLDE — em estado de novo.

Vende-se.—Nesta redacção se diz.

GAZETILHA

QUEM SERÁ?

Numas faces redondinhas,
Tem olhos envidraçados...
De «Minerva» tem tratados
Que esculápio o farão...
Será doutor com «jeiteira»,
Mas de corpo pequenino,
Qual int'ressante «bambino»...
Com alma, com coração!...

Na «Primorosa» é um ponto
Para amena cavaqueira,
Animada, não ronqueira...
Em feminil assemblea,
Não esquece de «cupido»!...
Tem magia p'ra as deidades!...
Sabe escolher as beldades,
Mesmo na «farmacoepia»!...

Zê Caturra.

Estrangeiros em Portugal

A Polícia de Vigilancia e Defesa do Estado publica mensalmente um Boletim do Movimento de Fronteiras.

Nos meses de Janeiro a Abril do ano corrente êsse movimento foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Alemãs	355	385
Belgas	300	226
Brasileiros	211	548
Espanhóis	2585	3169
Franceses	655	616
Gregos	185	103
Holandêzes	516	585
Inglezes	584	585
Italianos	318	295
Norte-americanos	550	582
Outras nacionalidades	804	916
	7.062	8.010

O movimento de nacionais foi de 7.355 e 10 229 saídos.

Nos números acima está incluído o movimento de passageiros por via aérea, representado por 679 estrangeiros entrados e 471 saídos; e 99 nacionais entrados e 95 saídos.

OBRAS CAMARARIAS

Longe de subterfúgios, sem traição nem cobardia, a verdade é que em todo o concelho e principalmente nesta vila, a nossa ilustre edilidade tem fomentado muitas obras subsidiadas pelo fundo do desemprego, o que muito tem contribuído para atenuar as dificuldades em que viviam os operários e trabalhadores rurais.

Actualmente, verifica-se que estão a fracassar os trabalhos Camarários; a classe da construção civil vê-se na emergência de ter de abandonar a sua profissão, pois, pela força das circunstancias os operários são substituídos por trabalhadores rurais, os quais desde há muito se dizem profissionais.

Todavia, é do conhecimento de todos os trabalhadores locais, que o ilustre Presidente da Câmara, tem trabalhado afinadamente em benefício d'aqueles que precisam de exercer a sua actividade para não terem de sofrer as agruras da fome.

E' de lamentar que se não organizem os trabalhos por turnos para que a todos seja dado um bocado de pão

Ninguém ignora que os operários desta vila e concelho estão plenamente convencidos de que o Ex. mo Snr. Presidente da Câmara, continuará a trabalhar activamente, como sempre tem feito, para proteger os que vivem exclusivamente do seu trabalho cotidiano.

São estes factos fundamento bastante para alevantar o prestígio do Ex. mo Snr. Presidente atestando, o seu esforço, a sua abnegação em prol do seu concelho e seus operários.

São numerosos os sacrificios e canseiras do actual Presidente da Câmara; o seu espirito de revivência nacional, que se tem revelado há tempos a esta parte, impõe-se por obras de grande invergedura, sem se deixar succumbir ao peso das palavras ócas e mentirosas de certas e determinadas creaturas.

Vivendo e respirando no seio dos trabalhadores, há-de, por certo, continuar a trabalhar abnegadamente por eles até ao ultimo momento da sua vida.

Setembro 1940.

M.

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição e nitidez em cartão especial, por modicos preços, na tipografia deste jornal.

NOTICIARIO

Contra os Cavalos de Fão

Na noite de 3.^a para 4.^a feira, pelas 11 horas da noite varias traineiras de pesca na direcção dos Cavalos de Fão, davam sinal sônico de perigo de naufragio n'aquela sitio. A este alarme das sirenes compareceu na praia de Fão o material salva-vidas e pessoal que não chegou a ser utilizado por se não confirmar qualquer desastre e a que topou nas pedras safou-se com o auxilio das outras embarcações.

Antes assim. No entanto é bom pensar-se naquelle perigo em emi-nencia para a navegação.

Velocidade perigosa

Em varios numeros deste jornal temos feito varias considerações sobre uma imediata repressão, da parte de quem de direito, para o abuso perigoso e criminoso de alguns automobilistas que diariamente atravessam as nossas ruas.

Em nome da segurança publica insistimos no momentoso assunto da repressão dos automobilistas que atravessam as ruas da vila como o diabo á solta.

As principais vitimas deste novo perigo que peza sobre os transeuntes, são as crianças indefezas e imprevidentes.

Porto de Abrigo nos Cavalos de Fão

Fala se insistentemente na vinda a Fão, de uma comissão de engenheiros para estudar este momentoso assunto.

Será verdade?

Pelo Tribunal

Acaba de ser nomeado Chefe da Secretaria Judicial desta comarca o Ex. mo Snr. Dr. João Caetano Nunes Guerreiro.

Os nossos cumprimentos.

S. Lourenço

Conforme noticiamos, realisa-se amanhã a festa ao popular S. Lourenço, no monte do mesmo nome, que costuma ser bastante concorrida.

Sousa Almeida

Depois d'aquí ter passado algum tempo retirou com sua ex. ma esposa e filhinhos, para Linhares, Caçari-lhe, Celorico de Basto.

Valentim Ribeiro

Para a Quinta de Corutelo, partiu ha dias o nosso bom amigo snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, acompanhado de sua ex. ma familia.

Dr. Duarte Carrilho

Com sua ex. ma familia retirou para Braga o ex. mo snr. Dr. Duarte Carrilho, depois de ter passado algum tempo nesta praia.

Manuel Boaventura

Deu-nos a honra da sua visita o nosso bom amigo snr. Manuel de Boaventura, ilustre Inspector na cidade da Guarda.

Gente nova

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso bom amigo snr. Carlos de Oliveira Martins, professor oficial das nossas escolas.

Os nossos parabéns.

Pela Guarda Fiscal

Depois de ter gosado algum tempo de licença junto dos seus, regressou a Aldeia Nova, o nosso bom amigo sr. José Alberto de Sousa e Silva, zeloso agente fiscal, filho do nosso amigo snr. Alberto Viegas da Silva.

Incendio

Na madrugada de terça-feira, declarou-se incendio no antigo forno da çal, pertencente ao snr. Manuel Pires Loureiro, situado na Avenida Marginal, sendo impotentes os trabalhos dos nossos bombeiros para extinguir as chamas, que nada pouparam.

No local apareceram tambem os Bombeiros Voluntarios de Fão, que não chegaram a fazer serviço.

Os prejuizos são importantes, mas segundo consta estão cobertos pelo seguro na Companhia «Pátria».

«Eco de Finanças»

(REVISTA FISCAL)

Recebemos o fasciculo respeitante ao mês de Agosto desta importante revista mensal que se publica em Lisboa, com muita regularidade.

A sua leitura é muito recomendavel ao funcionalismo público que nela poderá encontrar um verdadeiro auxiliar como livro de consulta.

Açambarcadeiras de cereais

Há nesta vila e freguesias do concelho verdadeiras açambarcadeiras dos principais generos de primeira necessidade, como seja, milho, feijão, centeio, etc, com o fim de o ir vender por junto a outras localidades onde o mesmo genero dá muito mais dinheiro.

Não há direito e este procedimento incorreto e ruinoso para a classe pobre, que se vê na contingencia de não poder obter esse genero, a não ser por alto preço.

Haja quem febrina esse abuso que está a pedir providencias de quem de direito.

* * *

Outra coisa que tambem não está certa, é, o de um particular chegar ao nosso cais para comprar uma simples faneca e não a poder comprar, visto as regateiras da nossa ribeira comprarem tudo para levarem para fora, e serem elas as primeiras a comprar.

Não está certo.

As regateiras devem ser as ultimas a comprar.

Parece mentira, mas é verdade, nem o saboroso marisco as *Percêbas* escapam.

Doente

Tem estado doente a menina Maria Otilia Reis Pilar, filha querida da Senhora D. Anália Reis Pilar e de seu marido, o nosso amigo snr. Augusto Martins do Pilar. Entregue aos cuidados do distincto clinico Dr. Joel Magalhães, a doente vai a caminho dum rápido restabelecimento, com o que nos congratulamos.

Sardinha

Tem sido abundante a pesca da sardinha nos ultimos dias da semana.

O seu preço é que é um tanto elevado para a classe trabalhadora, que luta com falta de trabalho e por isso falta de dinheiro.

Obras da Docca

Continuam com grande actividade as obras da docca. Dentro em breve estará concluido o primeiro atarço.

António Abreu

ADVOGADO
Largo do Correio
ESPOZENDE

ROSAS DA VIDA

*Dedicado ao Rev. Paroco
D. Anselmo Boaventura Rego
com os meus cumprimen-
tos.*

Lindas rosas adoradas,
Odosas, perfumadas,
Numa tarde te ol'eci
Embora já desfolhadas,
As pobres rosas amadas,
Sofrem ainda por ti...

E aquela flores unidas,
As lindas rosas nascidas,
Talvez no mesmo arrebol,
A viver no mesmo galho,
A têr o mesmo agasalho,
O mesmo raio de soll

Assim elas tão juntinhas,
Como um casal de rolinhas,
Branças como o branco céu,
Passam pelas mais pequenas,
Quais formosas açucenas
A caminho para o Céu.

Unidos, cheios de encantos,
Que lembram no Céu os Santos,
Na terra tem um altar
Se suspiro um desgosto
No meu enrugado rosto
Correm lagrimas sem pár.

As rosas! Oh! quem pudera
Como elas na primavera,
Vivêr a par dessas flôres!
Unindo as rosas da vida
Numa cruel despedida
Sofrendo magoas de amores!

Porto 3-9-94.

Porfrio de Souza Martins.

Excursão do Minho à Exposição do Mando Português

O snr Governador Civil enviou a todos os presidentes das Camaras Municipais a tabela de preços da excursão do Minho (distrito de Braga), á exposição do Mundo Português e que é a seguinte:

Comboio, ida e volta a Belem em 3.^a classe e entradas na Exposição, 60\$00; idem, idem, em 2.^a classe, 85\$00; idem, idem, em 1.^a classe, 105\$00; comboio ida e volta a Belem, em 3.^a classe, entradas, na Exposição e alojamento por três dias na Pousada, 105\$00; idem, idem, com alojamento por três dias, em Pensão ou Hotel de 3.^a ordem, 135\$00; idem em 2.^a classe, com alojamento por três dias em Pensão ou Hotel de 3.^a ordem, 160\$00; idem, idem, com alojamento por três dias em Hotel de 2.^a ordem, 190\$00; idem em 1.^a classe com alojamento em Hotel de 2.^a ordem por três dias, 210\$00; idem, idem, idem, com alojamento em Hotel de 1.^a ordem, por três dias, 255\$00.

PELO CONCELHO

PRAIA DE FÃO

29 de Agosto

A nossa colonia balnear tributou no passado domingo, na sede dos nossos Bombeiros sentida homenagem ao Senhor Capitão Jorge Lacher, presidente do Grupo «Amigos de Fão».

Realizou-se um chá de beneficencia ao qual assistiu toda a nossa colonia. De facto o snr. capitão Lacher é bem merecedor desta homenagem e creio bem que os filhos de Fão não deixarão passar a época sem publicamente lhe testemunharem o grande apreço em que o têm como amigo da nossa terra.

FESTA DO SENHOR.

È em Setembro proximo que se vai realizar com grande imponencia a festa do Senhor Sacramentado Fão vai preparar-se dignamente para honrar Cristo-Rei e certo estamos que a festa será das mais importantes que entre nós se têm realizado.

BOM JESUS DE FÃO.

Continua no próximo domingo a fazer-se a passagem dos bilhetes para a bicicleta brinde. A comissão está empenhada em realizar no proximo ano grandes e solenes festas e por conseguinte, espera o auxilio de todos os amigos da nossa terra.

Setembro 6.

COISAS QUE ACONTECEM...

Na semana passada o correspondente na Apulia do «Jornal de Noticias», dizia que certas praias visinhas faziam um *exagerado reclame*, atraindo assim inumeras pessoas para essas praia. Seguidamente argumentava ser a sua praia a melhor do *distrito!!!* Lemos essa correspondencia e rimos a valer da ingenuidade da mesma. O correspondente do citado jornal, com a mão escondida, tentou atirar a pedra á Praia da nossa terra e directamente a Fão. Gostaria imenso que esse senhor apontasse o exagero do nosso reclame e os quesitos em que funda para dizer que a praia da Apulia é a melhor do Distrito. Certamente esse Senhor esqueceu-se de que Fão pertence ao mesmo distrito e que os filhos de Fão, não exageram dizendo que no norte do País, Fão como praia, *Fão-Prata*, não tem rival. Por hoje só isto e aguardamos então os argumentos com esse Snr. tenta colocar bem alto a supremacia da sua praia, relegando para um lugar mais humilde a nossa tão apreciada praia.

C

Noticiário de Forjães

Agosto 29

Necrologia

Na vizinha freguezia de Fragôso faleceu no dia 24 do corrente mês, o Rev.^{mo} Snr. P.^e Joaquim Felix Machado, com 48 anos. O funeral realizou-se no dia 26, sendo a urna conduzida para a igreja paroquial e dali para o cemiterio, no pronto socorro dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos. No cortejo fúnebre, incorporaram-se diversas individualidades de destaque.

Daqui foram assistir algumas pessoas, das relações do saúdoso extinto.

Apresentamos os nossos pêsames.

—Nesta freguezia, faleceu o sr. Domingos da Silva Coutinho, com 63 anos, do lugar de Além do Ribeiro. A família dorida, apresentamos os nossos sentidos cumprimentos de pesar.

Incendio

No dia 24 do corrente mez, interrompeu um violento incendio numa ruma de mato, pertencente ao snr. Manuel Martins da Cruz, do lugar do Cerqueiral; sendo resolutamente extinguido ao primeiro sinal de alarme, pelo povo dali vizinho, que se aproveitou do tanque-lavandouro deste lugar.

Se não fosse esta reserva de água, teria-se, de lamentar um grande desastre. Ficaram reduzidos a cinzas, 3 carros de mato e diversas árvores de fruto.

Há suspeitas de malvadês.

—Tambem no dia 25, ás 4 horas da manhã, pegou fogo numa dependencia da casa, da sr.^a Merciana dos Santos Ribeiro, onde tinha guardado uma porção de mólhos de junco, para fazer esteiras, no valor de 500\$00. O prejuizo foi pequeno devido á intervenção rápida das pessoas vizinhas.

Idem, 4 de Setembro

Da praia

Na pretêrita segunda-feira, regressaram da praia de Guilheta a esta freguesia, o snr. Professor José Albino A. de Faria, e esposa D. Albina da S. Vilaverde e genro snr. tenente Luiz Gonzaga Ferreira, com sua familia.

—Chegou hoje da de S. Bartolomeu, o snr. Professor Mario Vilaverde, com sua ex.ma esposa e filhinho.

A todos os nossos cumprimentos.

Obituario

Motivada por uma febre tifoide, faleceu num hospital de Lisboa o sr. Alvaro Gomes da Silva, casado, com

26 anos, do lugar do Cerqueiral, desta freguesia.

As nossas condolencias.

Ribeiro d'Agêlo.

Aos nossos colegas

Entre os distintos colegas que nos honram com a sua permuta alguns há, que são pouco pontuais, faltando por vezes e por temporadas a sua visita.

A êsses pedimos nos não deixem sem a sua presença da troca com que muito nas cativa.

Anuncio com 88 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de-3-8-1940

COMARCA DE ESPOZENDE

(Secretaria)

ANUNCIO

(1.^a publicação)

Por este se anuncia que até ao dia 15 do corrente, pelas 11 horas, em que se procederá á abertura publica no Tribunal Judicial, se recebem propostas em carta fechada para a venda judicial, do usufruto dos predios a seguir indicados, penhorados nos autos de execução por custas e sêlos que o Digno Agente do Ministério Publico move contra Engrácia Dias, viuva, da freguesia de Apulia, desta comarca, por este juizo e 3.^a Secção.

1.^o

O usufruto de uma casa terrea com cobertos, cortes de gado, eira, pôço e eirado de lavradio com ramadas de vinho, no lugar da—Igreja—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6606, a fls 153 v.^o do L.^o B, 17.

2.^o

O usufruto de um campo de lavradio no sitio da—Bouça de Riba—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o

6607 do Livro B, 17.

3.^o

O usufruto de uma to-madia de areia, no sitio da Fonte da Senhora—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6608, a fls. 154 v.^o do L. B. 17.

4.^o

O usufruto de uma casa térrea para guardar utensilios, sita na Praia da Couve—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6610, a fls. 155 v.^o do Livro B, 17.

5.^o

O usufruto de três quintas partes de uma leira de mato no sitio do Pomtal—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.^o 6609 a fls 155 v.^o do Livro B, 17.

6.^o

O usufruto de noventa e nove cento e sessenta e seis ávos de uma leira de lavradio no sitio da—Bouça de Baixo—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria, sob o n.^o 7833, a fls. 172 do Livro 20.

A despesa da adjudicação, ficará a cargo do proponente o qual depositará no acto as custas provaveis e um decimo do produto da importancia.

Espósende, 4 de Setembro de 1940.

O Juiz de Direito,

1.^o Substituto

(a) Joaquim Torres da Costa Reis

O Chefe da 3.^a Secção
Frederico José da Fonseca